



A IMPORTÂNCIA DO FONOAUDIÓLOGO, ESPECIALISTA EM DISFAGIA, NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

**Meirelande Araújo da SILVA¹; Raianne Geraldine Puchu da SILVA¹; Camila
Fernandes da SILVA¹; Isabelle Simionatto PANTOJA¹; Rafaela Queirós FERREIRA¹;
Carina de Oliveira BESSA¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: meillinhaa@gmail.com

É inegável o crescimento da fonoaudiologia desde sua regulamentação como profissão, em 09 de dezembro de 1981. Apesar de relativamente nova, trata-se de uma profissão multifacetada, que engloba vários aspectos de promoção e recuperação da saúde. Dentre os campos da fonoaudiologia, destaca-se a disfagia, que trata os distúrbios da deglutição. A deglutição por sua vez, constitui umas das atividades primordiais para a sobrevivência do ser humano, e é definida como o ato de conduzir o alimento da cavidade oral em direção ao estômago (LOPES R, CAJAL, 1996). Assim, entende-se que a disfagia é caracterizada como a redução ou perda da capacidade de deglutir, que pode gerar consequências importantes, como desnutrição, desidratação e em casos graves, pode até levar à morte (Finiels et Al , 2001; Perry e Love, 2001). O fonoaudiólogo é o profissional habilitado para tratar as disfagias orofaríngeas, que consistem nas dificuldades da fase oral e faríngea da deglutição. Este profissional atua com o paciente ainda no leito, de forma precoce, preventiva, intensiva, pré e pós-cirúrgica (Jornal brasileiro de fonoaudiologia, Curitiba, 2003), dando respaldo técnico e prático à equipe multidisciplinar, que por sua vez, é composta por médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos, dentre outras especialidades, e tem como ênfase melhorar a comunicação entre os membros da equipe, bem como, unir profissionais, pacientes e seus familiares em busca de um objetivo, que claro, varia de acordo com cada patologia. Contudo, sabe-se que por se tratar de uma profissão relativamente nova, a atuação do fonoaudiólogo na equipe multidisciplinar, dentro do ambiente hospitalar acarreta dúvidas a estudantes e profissionais da fonoaudiologia, pelo fato de sua função estar acoplada com a atuação de

2ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



nutricionistas e fisioterapeutas. Conquanto, suas atribuições são rigorosamente distintas. Assim, o fonoaudiólogo se insere na equipe multiprofissional e desenvolve suas ações em nível ambulatorial, enfermarias e unidades de terapia intensiva e semi-intensiva, de acordo com a necessidade do paciente. Ele atua na realização de exames especializados e atendimento terapêutico que requeiram equipamento específico ou não, contribuindo para a avaliação e diagnóstico diferencial dos distúrbios da comunicação, ou seja, relacionados a alterações de motricidade oral, linguagem e voz (LEANDRO L, STIVAL N, 2012). De acordo com a nutróloga Ana Paula Abate, CRM 85848, “ O fonoaudiólogo na equipe multidisciplinar agrega não apenas conhecimento, mas a possibilidade de desenvolver novas formas de tratamento e diagnóstico. A colaboração entre a equipe multidisciplinar é o que pode fazer a diferença na recuperação nutricional do paciente.” Desta forma, o objetivo deste grupo é esclarecer como se dá a atuação do fonoaudiólogo na equipe multidisciplinar, dentro do ambiente hospitalar, enfatizando sua atuação junto ao fisioterapeuta e ao nutricionista. Para tanto, o trabalho foi realizado em duas etapas, sendo a primeira, o levantamento da problemática ora abordada. Na segunda, houve a proposição de hipóteses acerca do material que seria utilizado para difundir esse trabalho a profissionais e estudantes da área. Veio-nos portanto, a idéia de produzir conteúdo em podcast, devido à rápida disseminação e alcance desta plataforma. A segunda fase deu-se à execução do projeto, que culminou na produção do podcast, resultado de entrevistas remotas realizadas pelos membros deste grupo a profissionais das áreas enfatizadas, para posterior publicação nas redes sociais do curso de fonoaudiologia da faculdade São Lucas. Observou-se que, o trabalho contínuo e acoplado do fonoaudiólogo na equipe multidisciplinar, especificamente com fisioterapeutas e nutricionistas é de fundamental importância para a melhora do quadro do paciente disfágico, uma vez que o trabalho em conjunto viabiliza formas e olhares diferentes a cada paciente, o que induz a um trabalho específico àquela patologia e àquele acometido, que resulta, conseqüentemente, a uma maior eficiência do tratamento empregado.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia; Equipe multidisciplinar; Disfagia